



ESTHER LISKA
Mentora do projeto
Glow Woman Club

Acredite! Tem perfil de líder!

A mulher portuguesa tem perfil de líder, só precisa de acreditar mais em si. Por vezes, ela própria é o principal obstáculo que a impede de alcançar os lugares de topo. Vejo que existe uma força interior dentro das mulheres que as move a seguir em frente apesar dos grandes obstáculos e constantes desafios. Contudo, a adoção de práticas que promovam um melhor equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar para ambos os sexos, infelizmente, não está ainda generalizada entre a população portuguesa. Medidas como a flexibilização do horário de trabalho ou a interrupção de carreira, ainda que pouco expressivas, são utilizadas sobretudo pelas mulheres (de acordo com os dados do INE no módulo do Inquérito ao Emprego, 2010, relativo à conciliação da vida profissional com a vida familiar). Subsiste assim a questão da conciliação entre as várias esferas da vida, domínio no qual as mulheres continuam a ser enormemente penalizadas, porque lhes continua a competir a responsabilidade pelas tarefas domésticas e pelo cuidado às crianças e outros dependentes, tantas vezes agravadas pela árdua tarefa que é a gestão de famílias recompostas. A desigualdade de género daqui resultante, em termos de esforço, desgaste físico e psicológico e incapacidade para usufruir de tempos de lazer e de participação cívica e cidadã, é, obviamente, lesiva do bem-estar e violadora do princípio da igualdade de oportunidades, sobretudo para as mulheres situadas nos patamares inferiores da escala de rendimentos. É necessário distinguir quem

(Precisamos) de distinguir as mulheres líderes e incentivar que umas ajudem as outras

já está a pôr em prática estas medidas para que sirva de combustível para continuar o seu trabalho e, por outro lado, divulgar o que já está a ser feito, incentiva outras empresas a seguirem o exemplo. O Fórum Económico Mundial prevê que só daqui a 80 anos é que se irá atingir a igualdade de género. Acredito que há muitas mulheres e homens dentro do nosso tecido empresarial que já se aperceberam de que temos que assumir um papel mais ativo para acelerar este processo. As medidas da Comissão Europeia por si só não são suficientes, precisamos de ações concretas das empresas, de divulgar casos de sucesso, de promover conferências e debates em volta do assunto. De distinguir as mulheres líderes e incentivar que umas ajudem as outras (os homens tradicionalmente escolhem-se uns aos outros para o seu círculo de poder e desta forma ganham mais vantagem). Em Portugal, nenhuma das empresas do PSI-20 tem uma gestora como CEO e só 34% dos cargos de chefia são ocupados por elas. Sim, acredito que iremos atingir a igualdade de género muito rapidamente! Muitas pesquisas internacionais provam que as mulheres são as escolhidas quando são necessários agentes capazes de efetuar mudanças dentro das organizações. No ADN feminino não há o receio de pôr em causa o status quo. As mulheres promovem a diversidade dentro das organizações porque sabem ser nelas que assenta a riqueza e a sustentabilidade das empresas e dos Governos.

MEIO: VIDA ECONÓMICA

DATA: 07 AGOSTO 2015

SECÇÃO: NEGÓCIOS E EMPRESAS

PÁGINA: 19

